

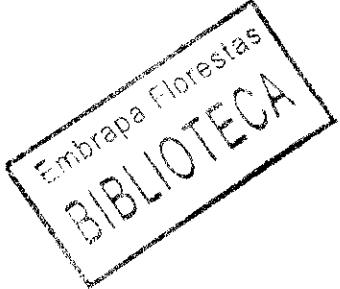
## Efeito da sacarose sobre a germinação *in vitro* e crescimento inicial de embriões de imbuia.\*

Aline Moritz<sup>1</sup>; Juliana Degenhardt<sup>2</sup>; Leonardo Ferreira Dutra<sup>3</sup>; Fabrício Augusto Hansel<sup>2</sup>; Bruno Henrique de Lima<sup>1</sup>; Cristina do Rosário Batista Franceschi<sup>1</sup>; Luziane Franciscon<sup>2</sup>

<sup>1</sup>PUCPR- Rua Imaculada Conceição, 1155, Prado Velho, Curitiba, PR. CEP 80215 901; <sup>2</sup>Embrapa Florestas. Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR. CEP 83411 000; E-mail: juliana@cnpf.embrapa.br Fone: (41) 3675-5724. <sup>3</sup>Embrapa Clima Temperado. BR 392 Km 78, Pelotas RS CEP 960010970.

A imbuia (*Ocotea porosa*) é uma espécie florestal de alto valor comercial, que se encontra em risco de extinção. O objetivo deste trabalho foi estabelecer *in vitro* esta espécie e avaliar o efeito da sacarose sobre a germinação e crescimento inicial dos embriões. Sementes coletadas em 2009 em Colombo, PR, foram desinfestadas por imersão em álcool 70% por 1 minuto, 5% NaOCl por 10 minutos, e tríplice lavagem com água destilada autoclavada. Após excisados, os embriões foram desinfestados com 0,5% NaOCl por 10 minutos e tríplice lavagem com água destilada autoclavada. Posteriormente foram inoculados em meio MS acrescido de 1 g L<sup>-1</sup> de carvão ativado e 7 g L<sup>-1</sup> de ágar, contendo diferentes concentrações de sacarose (30, 60 e 90 g L<sup>-1</sup>) no primeiro experimento e (60, 90 e 120 g L<sup>-1</sup>) no segundo experimento. O meio teve o pH ajustado para 5,8 antes da autoclavagem. Os embriões permaneceram 7 dias no escuro e foram então transferidos para fotoperíodo de 16/8h sob intensidade luminosidade de 25 ± 4 µmol m<sup>-2</sup>s<sup>-1</sup>. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com 5 repetições de 5 embriões. Os dados foram transformados e as médias comparadas pelo teste Tukey ( $p<0,05$ ). Os experimentos foram avaliados após 60 e 90 dias (para o primeiro e o segundo experimentos, respectivamente). A germinação foi superior a 95% nos dois experimentos. No primeiro, o número de folhas, o comprimento de parte aérea e o comprimento total foram superiores no meio contendo 60 g L<sup>-1</sup> de sacarose. No segundo experimento, todas as variáveis tiveram valores superiores nas concentrações de 60 e 90 g L<sup>-1</sup>. De forma geral, na concentração de 60 g L<sup>-1</sup> os explantes apresentaram os melhores resultados (e.g. 5,85 folhas e 2,79cm de comprimento total) sendo recomendada essa concentração para a germinação *in vitro* de embriões de imbuia.

Palavras-chave: *Ocotea porosa*; carvão ativado; BAP; conservação.



\* Apoio Financeiro: Embrapa e CNPq